

ANPG informa início de produção petrolífera do Campo Agogo no Bloco 15/06

O campo Agogo iniciou, em Janeiro deste ano, a exploração comercial no Bloco 15/06, com uma produção inicial de 10 mil barris por dia. O Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos de Angola prevê que o campo atinja, nos próximos meses, uma produção de 20 mil barris por dia. De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), este arranque deu-se com a perfuração do poço Agogo-1, com uma profundidade de aproximadamente 1.700 metros. Estima-se que o campo contenha reservas na ordem dos 650 milhões de barris de petróleo, com um potencial adicional que poderá ser verificado após a perfuração de novos poços de delimitação. (Angop)

ANPG e BP assinaram um acordo para exploração de petróleo em Angola

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) de Angola assinou, no passado dia 20 de Janeiro, em Londres, dois acordos com a petrolífera britânica BP, à margem da Cimeira de Investimento Reino Unido-África. O acordo tem como objectivo a aquisição de direitos de exploração do Bloco 18/15 no offshore angolano e define os processos e termos gerais para contratação de serviços com risco, entre a ANPG e os parceiros do grupo empreiteiro do Bloco 18. (Observador)

Maersk Drilling fará em Angola a perfuração do poço petrolífero mais profundo do mundo

A petrolífera francesa Total contratou a empresa Maersk Drilling para efectuar a perfuração de três furos de exploração, no valor total de 46,3 milhões de USD. O contrato envolve a realização de dois furos de exploração petrolífera em Angola, nos blocos 32 e 48, e um terceiro na Namíbia. De acordo com o comunicado divulgado pela Total, o poço poderá ser o mais profundo do mundo, com cerca de 3.628 metros de profundidade. Este poço estará localizado no bloco 48, e vai superar o anterior recorde de 3.400 metros atingidos em 2016 num poço perfurado no Uruguai. (Macauhub)

Sonangol e Gemcorp assinam acordo para a construção da refinaria de Cabinda

A Sonangol e a Gemcorp Capital LLP assinaram um acordo de sócios para construção da refinaria de Cabinda, que terá a capacidade para processar 60 mil barris de petróleo por dia. A construção da refinaria será subdividida em três fases, prevenendo-se a conclusão da primeira em 2021, altura em que deverão começar a ser produzidos 30 mil barris por dia. Na segunda fase, serão processados os restantes 30 mil barris diários, enquanto que na terceira o projecto vai focar-se na melhoria das especificações da produção dos principais produtos, nomeadamente Gasolina, Gasóleo, Jet A1, PLG, Queresone e Fuel Oil. (Angop)

Preços do petróleo registaram a maior perda em 30 anos no mercado internacional

Os preços do petróleo registaram uma contracção de cerca de 15% no mês de Janeiro, o maior declínio desde Janeiro de 1991. As restrições de viagens para a China, devido ao coronavírus, que muitos países têm estado a adoptar, em parte, afectaram a procura de combustível e evolução dos preços. O Brent que estava a ser negociado por 66,25 USD por barril no dia 2 de Janeiro, terminou o mês a ser transaccionado por 58,07 USD por barril, uma queda de 12,35%. Por seu lado o WTI, entrou no mês de Janeiro a ser transaccionado por 61,18 USD por barril e fechou o mês a negociar nos 51,04 USD por barril, um recuo de 16,57%. Para conter a queda dos preços, realizou-se, o início de Fevereiro, uma reunião técnica de dois dias, entre os membros da OPEP e a Rússia. O encontro serviu para analisar a queda dos preços da matéria-prima e estudar a possibilidade de um corte adicional da oferta a OPEP. (Bloomberg)

Senegal lança o primeiro concurso para licitação de licenças offshore

A Companhia Nacional de Petróleo do Senegal, PETROSEN, lançou a primeira fase de licenciamento para exploração petrolífera no offshore do país. Esta fase compreende 12 blocos em oferta na bacia MSGBC, no exterior do Senegal. As empresas poderão enviar propostas até o dia 31 de Julho deste ano, com as solicitações finais entregues ao Ministério do Petróleo e Energia. A bacia MSGBC, que compreende a Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Guiné-Bissau e Guiné-Conacri, abriga várias recentes descobertas de petróleo e gás de alto perfil, dentro e fora do perímetro. (World Oil)

OPEP fechou o ano de 2019 com queda da sua produção petrolífera

Segundo o OPEC Monthly Market Oil Report referente ao mês de Dezembro de 2019, a produção do cartel reduziu em 161 mil barris por dia (mbpd) para um total de 29,44 milhões de barris por dia. Este dado representa uma queda, comparativamente aos 31,86 milhões de barris diários registados no final do ano de 2018. Dentre os países membros, a maior redução foi registada na Arábia Saudita (-111 mbpd), seguido do Iraque (-76 mbpd) e da Líbia (-44 mbpd). A contrabalançar, estiveram os aumentos observados em Angola (+125 mbpd) e Gabão (+26 mbpd). De referir que, a participação da OPEP na produção global de petróleo diminuiu 0,1 pontos percentuais, para 29,4% em Dezembro.

Por outro lado, os dados preliminares do OPEC mostraram uma redução da oferta global para uma média de 100,28 milhões de barris por dia. A influenciar, esteve a oferta não OPEP, que aumentou em Dezembro para uma média de cerca de 70,84 milhões de barris por dia. Entre os países não OPEP, destacam-se os aumentos verificados no Reino Unido, Noruega, Canadá, México e EUA. (OPEC/Monthly Oil Market Report)

Produção de petróleo dos EUA com previsões de crescimento mais do que esperado em 2020

De acordo com previsões da Administração de Informação Energia (AIE), a produção de petróleo dos Estados Unidos da América deve crescer cerca de 1,06 milhões de barris por dia (bpd) em 2020 e atingir um recorde de 13,3 milhões de bpd, o que compara com a sua estimativa de 930 mil bpd projectado anteriormente. A AIE previu ainda um crescimento de 410 mil bpd da produção norte-americana em 2021, para 13,71 milhões de bpd. A revisão em alta está ligada, principalmente, com o aumento da produção na região da bacia de Permian no Texas e Novo México. (Reuters)

Produção de petróleo do Brasil alcançou 1.000 milhões de barris em 2019

Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) do Brasil, a produção de petróleo do país realizada durante todo o ano de 2019 subiu 8% face a 2018 e situou-se nos 1,018 mil milhões de barris, ultrapassando pela primeira vez a marca de 1 mil milhão de barris. Por seu lado, a produção de gás natural cresceu 9% no ano passado comparativamente a 2018, para se situar nos 44,724 mil milhões de metros cúbicos no final de ano. O aumento da produção foi fortemente influenciada pela exploração na zona de produção pré-sal do Brasil. (ANP-Brasil)

Moçambique lança no mar Plataforma flutuante para processamento de GNL

A plataforma flutuante que vai processar o gás natural a ser extraído no bloco Área 4 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique, foi lançada ao mar no mês de Janeiro. A plataforma, cujo lançamento ao mar teve lugar no estaleiro naval da Samsung Heavy Industries, na Coreia do Sul, onde se encontra a ser construída desde Setembro de 2018, deverá chegar a Moçambique no final de 2021, para no ano seguinte iniciar a produção de gás natural liquefeito. Assim sendo, a plataforma deverá, mais tarde, ser ligada a outras unidades que estão a ser fabricadas em Singapura, França, Itália ou mesmo nos Estados Unidos da América. (Macauhub)

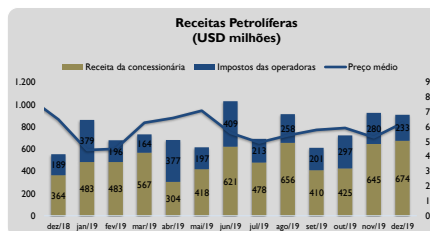
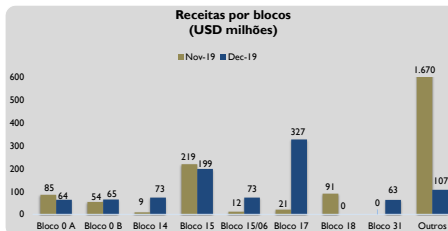
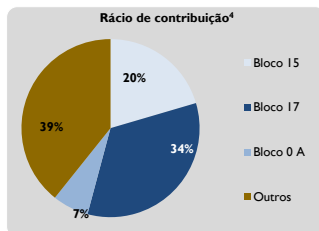
Galp Energia anunciou primeiro furo de prospecção petrolífera em São Tomé e Príncipe

O grupo Galp Energia vai efectuar o primeiro furo de prospecção petrolífera no bloco 6 da Zona Económica Exclusiva de São Tomé e Príncipe no final deste ano ou início de 2021. Segundo o director de produção e exportação, o grupo tem estado a processar um conjunto de dados ao longo dos últimos dois anos, sendo que, foi concluído no mês de Janeiro do corrente ano a possibilidade de efectuar o primeiro furo de prospecção. (Macauhub)

Moody's prevê que as restrições regulamentares e baixos preços serão os principais riscos para as petrolíferas

A agência de notação financeira, Moody's, considerou recentemente que os baixos preços das matérias-primas, o acesso ao financiamento no mercado internacional e as restrições regulamentares serão os maiores factores de risco para as companhias petrolíferas neste ano. Segundo a agência, o facto de os preços das matérias-primas rondarem níveis relativamente baixos e o cenário de elevada volatilidade tem gerado um efeito negativo na geração de fluxos de caixa. Isto, por sua vez, leva as companhias a adiarem as amortizações da dívida, o que inviabiliza o acesso das empresas aos mercados de capitais. (Mercado)

INFORMAÇÃO NACIONAL



Fonte: MINFIN
Valores em milhões USD

Fonte: MINFIN

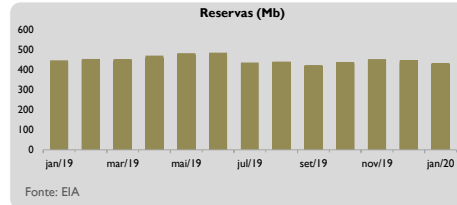
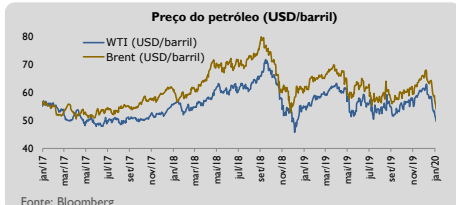
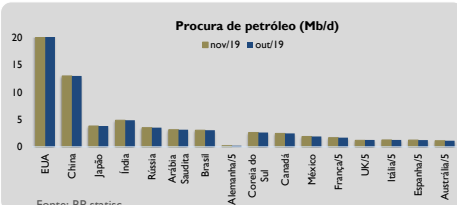
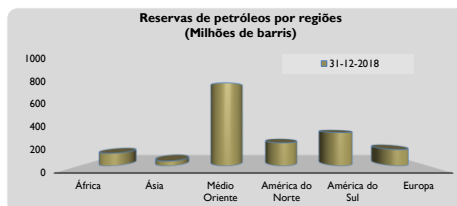
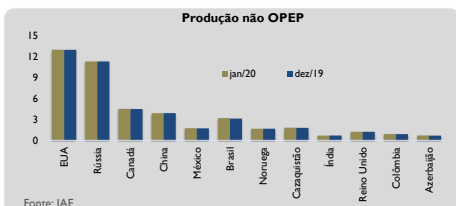
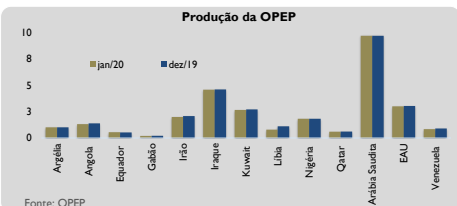
Fonte: MINFIN

| Blocos de Exploração | Exportação (BBLs) | | Preço Médio (USD/BBLs) | | IRP* | IPP* | ITP* | Imposto Operadoras | | Concessionária | | Total | | % do total | |
|----------------------|-------------------|---------------------|------------------------|---------------------|--------------|------|-------------|--------------------|---------------------|----------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|-------------|
| | dez/19 | Var. % ³ | dez/19 | Var. % ³ | | | | dez/19 | Var. % ³ | dez/19 | Var. % ³ | dez/19 | Var. % ³ | | |
| Bloco 0 A | 4,5 | 6,6 | 61,6 | 4,0 | 27,0 | 26,4 | 10,4 | 63,8 | -24,1 | 0,0 | 0,0 | 63,8 | -25,3 | 7% | |
| Bloco 0 B | 1,7 | -28,1 | 63,7 | 3,4 | 41,2 | 23,3 | 0,3 | 64,8 | 19,2 | 0,0 | 0,0 | 64,8 | 19,2 | 7% | |
| Bloco 2/05 | 0,3 | 0,0 | 67,4 | 0,0 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | 1,1 | 22,1 | 0,0 | 0,0 | 1,1 | 22,1 | 0% | |
| Bloco 03/05A | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| Bloco 3/05 | 0,6 | 109,9 | 54,5 | 36,3 | 1,6 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 0,0 | 0% | |
| Bloco 4/05 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| Bloco 14 | 1,0 | -20,2 | 64,1 | 4,9 | 10,5 | 0,0 | 0,0 | 10,5 | 21,5 | 62,4 | 0,0 | 72,9 | 742,7 | 8% | |
| Bloco 14 K/A-IMI | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| Bloco 15 | 5,9 | -11,9 | 64,1 | 3,7 | 10,4 | 0,0 | 0,0 | 10,4 | -17,4 | 188,3 | -8,9 | 198,7 | -9,4 | 20% | |
| Bloco 15/06 | 3,6 | 0,5 | 65,8 | 6,1 | 14,6 | 0,0 | 0,0 | 14,6 | 26,1 | 58,8 | 0,0 | 73,4 | 533,7 | 8% | |
| BLOCO 16 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0% | |
| Bloco 17 | 9,5 | -18,6 | 64,4 | 3,4 | 88,2 | 0,0 | 0,0 | 88,2 | 326,6 | 239,3 | -16,4 | 327,5 | 1.483,9 | 34% | |
| BLOCO 17/06 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0% | |
| Bloco 18 | 1,4 | -6,4 | 53,6 | -3,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | 0% | |
| Bloco 31 | 2,7 | -3,1 | 62,4 | 0,5 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 60,1 | -68,3 | 63,1 | 0,0 | 6% | |
| Bloco 32 | 5,6 | -15,0 | 61,6 | 1,6 | 35,6 | 0,0 | 0,0 | 35,6 | 0,0 | 65,6 | -7,4 | 101,2 | 0 | 10% | |
| Bloco FS/FST | 0,2 | 332,0 | 67,4 | 68,6 | 1,0 | 2,3 | 0,0 | 3,2 | -98,8 | 0,0 | 0,0 | 3,2 | -99,7 | 0% | |
| BLOCO 33 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| BLOCO 25 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| BLOCO 39 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| ZSTC | 0,0 | 750,0 | 64,0 | 5,4 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0% | |
| LNG (Taxa de gás) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0% | |
| Total | 37,2 | -9,4 | 62,7 | 18,5 | 234,4 | | 51,9 | 10,7 | 297,0 | -51,0 | 674,5 | -10,5 | 971,5 | -55,0 | 100% |

Fonte: MINFIN



INFORMAÇÃO INTERNACIONAL



| Países | Produção (Mb/d) ^{1/} | | Var. % | Peso |
|-----------------------|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| | jan/20 | dez/19 | | |
| OPEP | | | | |
| Argélia | 1,01 | 1,01 | 0,0 | 3,5% |
| Angola | 1,32 | 1,39 | -5,0 | 4,5% |
| Equador | 0,55 | 0,52 | 5,8 | 1,9% |
| Gabão | 0,20 | 0,21 | -4,8 | 0,7% |
| Irã | 1,99 | 2,08 | -4,3 | 6,8% |
| Iraque | 4,58 | 4,61 | -0,7 | 15,7% |
| Kuwait | 2,67 | 2,71 | -1,5 | 9,2% |
| Líbia | 0,79 | 1,11 | -28,8 | 2,7% |
| Nigéria | 1,83 | 1,82 | 0,5 | 6,3% |
| Qatar | 0,60 | 0,61 | -1,6 | 2,1% |
| Arábia Saudita | 9,70 | 9,70 | 0,0 | 33,3% |
| EAU | 3,01 | 3,04 | -1,0 | 10,3% |
| Venezuela | 0,84 | 0,90 | -7 | 2,9% |
| Total OPEP | 29,09 | 29,71 | -2,09 | 100,0% |
| Não OPEP | | | | |
| EUA | 12,92 | 12,91 | 0,1 | 29,2% |
| Rússia | 11,25 | 11,24 | 0,0 | 25,4% |
| Canadá | 4,49 | 4,46 | 0,5 | 10,1% |
| China | 3,86 | 3,88 | -0,7 | 8,7% |
| México | 1,72 | 1,70 | 1,2 | 3,9% |
| Brazil | 3,16 | 3,09 | 2,4 | 7,1% |
| Noruega | 1,66 | 1,65 | 0,5 | 3,7% |
| Cazaquistão | 1,79 | 1,79 | 0,2 | 4,0% |
| Índia | 0,67 | 0,68 | -2,0 | 1,5% |
| Reino Unido | 1,22 | 1,22 | 0,2 | 2,7% |
| Colômbia | 0,89 | 0,88 | 0,7 | 2,0% |
| Azerbaijão | 0,68 | 0,67 | 0,7 | 1,5% |
| Total não OPEP | 44,31 | 44,19 | 0,27 | 100,0% |

| Países | Reservas (Mb/d) ^{1/} | |
|-------------------------|-------------------------------|------|
| | 2018 | Qtd. |
| África | 121,82 | |
| Argélia | 12,2 | |
| Angola | 8,38 | |
| Líbia | 48,36 | |
| Nigéria | 37,45 | |
| Outros | 15,43 | |
| Ásia | 48,25 | |
| China | 25,95 | |
| Índia | 4,48 | |
| Vietname | 4,4 | |
| Outros | 13,42 | |
| Méio Oriente | 836,03 | |
| Irã | 155,60 | |
| Iraque | 147,22 | |
| Kuwait | 101,50 | |
| Arábia Saudita | 297,67 | |
| EAU | 97,8 | |
| Outros | 36,24 | |
| América do Norte | 236,74 | |
| EUA | 61,23 | |
| Canadá | 167,82 | |
| México | 7,69 | |
| América do Sul | 330,81 | |
| Brazil | 13,44 | |
| Venezuela | 303,29 | |
| Outros | 14,08 | |
| Europa | 158,36 | |
| Rússia | 106,22 | |
| Cazaquistão | 30 | |
| Outros | 22,14 | |

| Países | Oferta (Mb/d) | | Var. % |
|-----------------|---------------|--------------|--------------|
| | dez/19 | nov/19 | |
| OPEP | | | |
| Argélia | 1,02 | 1,03 | -0,97 |
| Angola | 1,43 | 1,30 | 10,00 |
| Equador | 0,54 | 0,54 | 0,00 |
| Gabão | 0,20 | 0,20 | 0,00 |
| Irã | 2,00 | 2,00 | 0,00 |
| Iraque | 4,55 | 4,65 | -2,15 |
| Kuwait | 2,71 | 2,70 | 0,37 |
| Líbia | 1,15 | 1,19 | -3,36 |
| Nigéria | 1,65 | 1,67 | -1,20 |
| Qatar | 0,61 | 0,61 | 0,00 |
| Arábia Saudita | 9,75 | 9,90 | -1,52 |
| EAU | 3,15 | 3,25 | -3,08 |
| Venezuela | 0,70 | 0,70 | 0,00 |
| Total | 29,46 | 29,74 | -0,94 |
| Não OPEP | | | |
| EUA | 8,88 | 8,71 | 1,95 |
| Rússia | 11,50 | 11,49 | 0,09 |
| Canadá | 5,64 | 5,60 | 0,71 |
| China | 4,90 | 4,90 | 0,00 |
| México | 1,89 | 1,89 | 0,00 |
| Brazil | 3,19 | 3,20 | -0,31 |
| Noruega | 2,09 | 2,07 | 0,97 |
| Cazaquistão | - | - | - |
| Índia | 0,96 | 0,96 | 0,00 |
| Reino Unido | 1,22 | 1,21 | 0,83 |
| Colômbia | - | - | - |
| Azerbaijão | - | - | - |
| Total | 40,27 | 40,03 | 0,60 |

| Países | Procura (Mb/d) - Semestral | | |
|------------------------|----------------------------|--------------|-------------|
| | nov/19 | out/19 | Var. (tri)% |
| EUA | 20,5 | 20,5 | 0,0 |
| China | 12,97 | 12,97 | 0,0 |
| Japão | 3,81 | 3,81 | 0,0 |
| Índia | 4,86 | 4,86 | 0,0 |
| Rússia | 3,52 | 3,52 | 0,0 |
| Arábia Saudita | 3,13 | 3,13 | 0,0 |
| Brazil | 3,03 | 3,03 | 0,0 |
| Alemanha ⁵ | 0,202 | 0,203 | -0,5 |
| Coreia do Sul | 2,62 | 2,62 | 0,0 |
| Canadá | 2,45 | 2,45 | 0,0 |
| México | 1,89 | 1,89 | 0,0 |
| França ⁵ | 1,69 | 1,69 | 0,0 |
| UK ⁵ | 1,186 | 1,257 | -5,6 |
| Itália ⁵ | 1,27 | 1,27 | 0,0 |
| Espanha ⁵ | 1,24 | 1,24 | 0,0 |
| Austrália ⁵ | 1,12 | 1,12 | 0,0 |
| Procura global | 96,40 | 96,40 | 0,00 |

| Preços commodities | | | |
|--------------------|-------|---------------------|---------------------|
| 30-09-2019 | Preço | Var. % ³ | Trend ^{2/} |
| Brent (USD/barril) | 60,78 | 0,58 | |
| | | | |